

IMPLEMENTAÇÃO DA NBR ISO/IEC 17025 ESTUDO DE CASO: A EXPERIÊNCIA DO LABORATÓRIO DE FITOPATOLOGIA – EMBRAPA - CNPMF

Mabel Ribeiro Sousa; Eliane Mazzoni Carollo; Hermes Peixoto Santos Filho
Embrapa Mandioca e Fruticultura; mabel.sousa@embrapa.br; eliane.carollo@embrapa.br;
hermes.santos@embrapa.br

No Brasil, a avaliação da competência de laboratórios de ensaios é feita pela CRE/Inmetro, em um processo denominado acreditação, e auditorias são realizadas para determinar a conformidade do sistema de gestão com a NBR ISO/IEC 17025. A acreditação dá ao laboratório reconhecimento nacional/internacional, já que o habilita a fazer parte de uma rede de Laboratórios. Atualmente o Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura (LFITO) é credenciado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e está pleiteando à acreditação junto ao Inmetro, sendo necessário a implementação de alguns requisitos para atender plenamente a NBR ISO IEC/17025. Esta transição requereu o levantamento de todas as condições gerenciais e técnicas para atender as demais exigências normativas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do LFITO, apontando os principais desafios encontrados na reelaboração documental e implementação da norma ISO/IEC 17025. Foi realizado um diagnóstico do atual sistema de gestão da qualidade (SGQ) para determinar as principais necessidades. Utilizou-se o Ciclo PDCA, uma ferramenta adotada pelas Normas ISO, como estratégia para melhoria de desempenho. A metodologia utilizada foi baseada nesta ferramenta e segue suas diretrizes (planejamento, execução, verificação e ajustes), ou seja, estudar os requisitos, elaborar documentos necessários, treinar e implantar, emitir registros da qualidade, auditar e implantar as ações corretivas decorrentes das não conformidades encontradas. O alto conhecimento técnico da equipe envolvida junto com a estrutura de um SGQ em vigor foram diagnosticados como fatores positivos, o ponto vulnerável está na necessidade de reestruturar a metodologia dos ensaios microbiológicos para atendimento aos padrões internacionais. Esta redefinição metodológica caracteriza o principal desafio do LFITO nesta etapa de reconstrução do SGQ para atendimento à norma ABNT ISO/IEC 17025.